

020

AVALIAÇÃO FÍSICA, MORFOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE ARAÇÁ (*Psidium cattleianum* SABINE - MYRTACEAE) PROVENIENTES DE FRUTOS AMARELOS E VERMELHOS¹

Gabriela Canto Pires Santos²

Antonio Carlos de Souza Medeiros³

Álvaro Figueiredo dos Santos³

Daniela Cleide Azevedo de Abreu⁴

Letícia Penno de Sousa³

O presente trabalho teve como objetivo comparar os morfotipos I e II (amarelos e vermelhos) de sementes de araçá (*Psidium cattleianum*) com relação às seguintes características: (a) características físicas das sementes por meio do peso de mil sementes e determinação do grau de umidade e teste de peneira; (b) comportamento fisiológico das sementes por meio do teste de germinação e o vigor avaliado pelo tempo médio de germinação e (c) identificação de fungos associados às sementes. Os frutos de cada morfotipo I e II foram colhidos de aproximadamente de 30 matrizes na Planície Litorânea (morfotipo I); no Primeiro Planalto (morfotipo I e II) e no Segundo Planalto (morfotipo I e II). Após a colheita os frutos, foram armazenados em câmara fria e, em seguida, despulpados. Foi determinado o peso de mil sementes e o grau de umidade. Para o teste de peneiras foram adotadas as malhas (5,0; 4,5; 4,0; 3,5; 3,0; 2,5 e 2,0 mm). O teste de germinação foi conduzido em temperatura alternada de 20-30 °C (16 h/luz e 8 h/escuro) em substrato ágar a 1 % em delineamento inteiramente casualizado com seis repetições de sementes para cada morfotipo. A análise sanitária foi realizada pelos métodos batata-dextrose-ágar (BDA) e papel-filtro (PF). Os resultados para análise física demonstraram distinção entre os morfotipos, sendo que o amarelo apresentou sementes menores e maior número de sementes por fruto, quando comparado com o vermelho. A maior porcentagem de germinação foi observada no morfotipo I, colhido na Planície Litorânea, com 80 %. Em relação ao tempo médio de germinação, o morfotipo I obtido da Planície Litorânea e os morfotipos II do 1º. e 2º. Planaltos apresentaram menor tempo, correspondendo a 24,88; 21,24 e 21,67 dias, respectivamente. Foram encontrados associados às sementes os fungos potencialmente patogênicos: *Alternaria* sp, *Cladosporium* sp, *Colletotrichum* sp, *Curvularia* sp, *Fusarium* sp e *Pestalotia* sp. Nas análises fisiológica e sanitária, os resultados encontrados apresentaram-se variáveis, impossibilitando a comparação tanto entre morfotipos quanto entre as regiões fitogeográficas. Com relação aos fungos potencialmente patogênicos, tornam-se necessários novos estudos para avaliar o grau de patogenicidade.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor, desenvolvido no BASEMFLOR.

² Aluna do Curso de Agronomia, Universidade do Estado de Santa Catarina.

³ Pesquisadores da *Embrapa Florestas*, medeiros@cnpf.embrapa.br, alvaro@cnpf.embrapa.br, leticia@cnpf.embrapa.br

⁴ Aluna do curso de Pós-Gaduação em Produção e Tecnologia de Sementes, Universidade Estadual Paulista.